



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DAS ÚLCERAS POR COMPRESSÃO EM IDOSOS: UMA REVISÃO SITEMÁTICA DE LITERATURA

Úlceras por compressão são lesões de pele em regiões de proeminências ósseas, originadas basicamente de isquemia tecidual prolongada, em decorrência da pressão exercida sobre um capilar, entre o arcabouço ósseo e uma superfície, colabando-o, gerando necrose tissular. Dentre os pacientes mais acometidos destacam-se os idosos, por apresentarem inúmeros fatores que predispõem o problema. Este trabalho objetiva descrever quais os fatores que favorecem o desenvolvimento de úlceras em pessoas idosas. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura que utilizou as bases eletrônicas de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE, consultadas por meio do site da Biblioteca Virtual em Saúde para responder o seguinte questionamento: quais os fatores que predispõe os idosos ao desenvolvimento de úlceras por pressão? O levantamento foi realizado nos meses de março e abril de 2013 através dos descritores: Úlcera por Pressão; Envelhecimento; Fatores de Risco, associados ao operador booleano AND e tendo como critérios de inclusão ter disponibilidade de texto completo, acesso online livre, publicados nos últimos seis anos (2008-2013). Inicialmente foram disponibilizados 82 artigos, após seguir os critérios de inclusão houve o refinamento da amostra para 8 artigos. A leitura dos resumos dos artigos permitiu excluir os trabalhos que não coincidiam com o objeto de estudo estabelecido, resultando apenas cinco por ratificam melhor a ideia em questão. Os estudos selecionados em sua totalidade pesquisaram a incidência de risco e prevalência de UPP em pessoas idosas institucionalizadas. Algumas pesquisas que utilizaram a Escala de Waterlow para identificar nível de risco de UPP em idosos permitiu concluir que 66,03% idosos



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

possuíam risco, relacionados principalmente a fatores como IMC e pele não saudável. Quanto ao IMC tanto paciente caquéticos quanto obesos podem desenvolver UPP, os primeiros por terem pouco tecido sob a saliência óssea pressionada, e o segundo pelo fato de o excesso de peso restringir a movimentação no leito. Pacientes em geral com a pele não saudável, idade avançada, fatores advindos com o processo de envelhecer somados a redução da eficiência dos sistemas como respiratório, sensorial, circulatório, nutricional geram comprometimento do fluxo sanguíneo, além de ocasionarem fatores como má oxigenação, nutrição e hidratação dos tecidos, propiciando o aparecimento de UPP. Outros estudos permitiram concluir que os inúmeros fatores de fragilidades advindas do envelhecer como as alterações fisiológicas da pele e tecido subcutâneos associados a doenças crônicas não transmissíveis como AVE, HAS e outras, contribuem para a institucionalização prolongada e mobilidade física prejudicada de idosos, condições que quando somadas aumentam as chances para o desenvolvimento de UPP. Além disso, destacaram a utilização frequente de medicamentos pelos idosos como hipoglicemiantes orais, psicotrópicos, sedativos e outros, como agentes que podem retardar o processo de cicatrização de feridas e facilitar o aparecimento de lesões cutâneas e outras patologias. Destaca-se a relevância da investigação do nível de risco de indivíduos idosos para o desenvolvimento de úlceras por pressão para se estabelecer e executar estratégias que barrem o estabelecimento de fatores que predisponham esses sujeitos a estas lesões.